



# caminhada 1

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais  
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2265 – Ano C – Verde

18º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 04/08/2013



## DEUS NOS REÚNE

### 1. ACOLHIDA

### 2. INTRODUÇÃO

**Anim.:** Escutamos do Senhor a parábola do homem que passou a vida acumulando riquezas. Recebemos dele a advertência contra todo tipo de ganância. Celebremos a Páscoa de Jesus, que se manifesta em todas as pessoas e grupos que vivem a dimensão da partilha.

### 3. CANTO DE ABERTURA: 3 e 5 (CD 11)

### 4. SAUDAÇÃO INICIAL

**Dir.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

**Dir.:** Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês!

**TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!**

### 5. ATO PENITENCIAL: 181, 170 (CD 3)

**Dir.:** Peçamos ao Pai a sua misericórdia por nossas falhas, que nos impedem de ver a sua face. Cantemos.

**Dir.:** Ó Deus de ternura, perdoa as nossas falhas e guia-nos nos passos de teu Filho Jesus. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

### 6. GLÓRIA: 199(CD 12), 205 (CD 3)

### 7. ORAÇÃO

**Oremos (pausa):** Ó Pai, por vosso Filho Jesus nos chamastes a possuir as riquezas do vosso Reino. Fazei que não guardemos com avareza nossos bens, mas aprendamos a partilhar com amor o que temos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.



## DEUS NOS FALA

### 8. PRIMEIRA LEITURA: Ecl 1,2;2,21-23

### 9. SALMO RESPONSORIAL: 89(90)

*Vós fostes, ó Senhor, um refúgio para nós.*

*Vós fazeis voltar ao pó todo mortal, quando dizeis: “Voltai ao pó, filho de Adão!” Pois mil anos para vós são como ontem, qual vigília de uma noite que passou.*

*Eles passam como o sono da manhã, são iguais à erva verde pelos campos: De manhã ela floresce vicejante, mas à tarde é cortada e logo seca.*

*Ensinai-nos a contar os nossos dias, e dai ao nosso coração sabedoria! Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? Tende piedade e compaixão de vossos servos!*

*Saciai-nos de manhã com vosso amor,  
e exultaremos de alegria todo o dia!  
Que a bondade do Senhor e nosso Deus  
repouse sobre nós e nos conduza!  
Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho.*

## 10. SEGUNDA LEITURA: CI 3,1-5.9-11

## 11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

***Aleluia, aleluia, aleluia!***  
***Felizes os humildes de espírito, porque  
deles é o Reino dos Céus.***

## 12. EVANGELHO: Lc 12,13-21

## 13. PARTILHA DA PALAVRA

## 14. PROFISSÃO DE FÉ

## 15. PRECES DA COMUNIDADE

**Dir.:** Peçamos ao Pai de bondade que atenda as nossas preces.

### ***Senhor, escutai a nossa prece!***

*Pai de bondade, olhai por vossa Igreja para não buscar a glória do mundo, mas seguir o Mestre no caminho da cruz, rezemos.*

*Senhor da vida, ajudai-nos a ser, no mundo, sinal de fidelidade radical ao Evangelho, rezemos.*

*Pai de amor, concedei a esta assembleia um amor a Cristo tão forte, que o coloquemos em primeiro lugar em nossas vidas, rezemos.*

*Senhor, orientai os poderes político e econômico para que se ponham realmente a serviço da justiça e dos mais pobres, rezemos.*

*Senhor da luz, iluminai todos os ministros ordenados – diáconos, padres e bispos – para que sejam imitadores de Cristo, rezemos.*

**Dir.:** Senhor, nosso Deus e Criador, concedei-nos depositar em vós a nossa

segurança e assumir a nossa parte da responsabilidade para que o lucro não seja o fim último da vida e da atividade econômica, mas seja posto a serviço do desenvolvimento total do homem. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



## DEUS FAZ COMUNHÃO

## 16. PARTILHA DOS DONS: 388 (CD 11), 392 (CD 4)

## RITO DA COMUNHÃO

## 17. PAI-NOSSO

**Dir.:** Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria de sua Palavra, rezemos juntos: Pai nosso...

## 18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 778 (CD 26), 787 (CD 5)

**Dir.:** Como filhos e filhas do Deus da paz, saudemo-nos com um gesto de comunhão fraterna.

## 19. COMUNHÃO: 527, 498

*(O ministro toma a hóstia e, elevando-a, em voz alta, voltado para a assembleia, diz: irmãos e irmãs, participemos da comunhão do Corpo do Senhor em profunda unidade com nossos irmãos que, neste dia, tomam parte da celebração eucarística, memorial vivo da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. O Corpo de Cristo será nosso alimento. Portanto:*

*Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.*

*Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.)*

## RITO DE LOUVOR: 838

*(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)*

## 21. ORAÇÃO

**Oremos (pausa):** Ó Deus, com o pão de vossa Palavra, que não nos deixais faltar, renovai a nossa vida, novas forças vós nos dais. Sendo assim, temos certeza de que vossa graça nos fará sempre ter esse alimento que nos leva à salvação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



**DEUS NOS ENVIA**

## 22. NOTÍCIAS E AVISOS

### 23. CANTO ENVIO: 648 (CD 5), 653 (CD 4)

## 24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

**Dir.:** O Deus da paz, que nos deu a alegria de celebrar este domingo, guarde-nos em seus caminhos. Ele que é Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

**Dir.:** Vamos em paz e, ao longo de toda a semana, bendigamos ao Senhor!

**TODOS: Graças a Deus!**

## 25. LEITURAS DA SEMANA

**2ª-feira:** Nm 11,4b-15; Sl 80(81);  
Mt 14,13-21

**3ª-feira:** Dn 7,9-10.13-14;  
Sl 96 (97); Lc 9,28b-36

**4ª-feira:** Nm 13,1-2.25-14,1.26-30.34-35; Sl 105(106);  
Mt 15,21-28

**5ª-feira:** Nm 20,1-13; Sl 94(95);  
Mt 16,13-23

**6ª-feira:** Dt 4,32-40; Sl 76(77);  
Mt 16,24-28

**Sábado:** 2Cor 9,6-10; Sl 111(12);  
Jo 12,24-26

## ORIENTAÇÕES

- No mês vocacional, é importante recordar a ministerialidade da Igreja, seus diversos serviços e, sobretudo, os ministérios litúrgicos: “Por ser a comunidade reunida no Espírito Santo, sujeito da celebração, todos os seus membros têm o direito e o dever de participar da ação litúrgica, externa e internamente, de maneira ativa, consciente, plena e frutuosa”.
- Preparar bem o ambiente da celebração para que seja acolhedor e favoreça o encontro das pessoas entre si e com Deus. A mesa da Palavra receba destaque semelhante à mesa da Eucaristia: toalha, flores, cor litúrgica (verde).
- Liturgia da Palavra: um refrão bem escolhido poderá também abrir a Liturgia da Palavra, preparando a assembleia para acolher a Palavra de Deus, como “acontecimento de salvação”, hoje.
- Valorizar o salmo, não como simples hino, mas como Palavra de Deus, apresentada de forma poética e cantada. A função de salmista tem a mesma importância de leitor. A assembleia canta o refrão e, em silêncio, acolhe a palavra cantada pelo(a) salmista, que entoas as estrofes. Fazer breve silêncio, ao terminar o salmo antes de iniciar a segunda leitura. Os espaços de silêncio na liturgia são momentos fortes de ação do Espírito Santo em nós.
- O mês de agosto, conforme o costume da Igreja no Brasil, é dedicada à oração, reflexão e ação nas comunidades sobre o tema das vocações. Por isso, lembre-se: 1ª semana: vocação para o ministério ordenado: diáconos, padres e bispos.

# Celebração da Palavra de Deus (VI)

## A valorização da celebração da Palavra de Deus

“Promova-se a celebração da palavra de Deus nas vigílias das festas solenes, em alguns dias feriais do advento e da quaresma e nos domingos e dias de festa, especialmente onde não houver padre; neste caso será um diácono, ou outra pessoa delegada pelo bispo a dirigir a celebração” (SC 35,4).

Com este pronunciamento a constituição conciliar Sacrosanctum Concilium, põe o selo oficial, no que diz respeito à prática das celebrações ao redor da palavra de Deus. O documento conciliar, além de assumir tais celebrações, ainda incentiva-as.

Vários documentos posteriores ao Vaticano II ofereceram orientações e reflexões que contribuíram para que a celebração da palavra de Deus aos poucos fosse ganhando corpo e estrutura de uma celebração litúrgica com uma dinâmica dialogal: Deus convoca e chama a assembléia, sujeito eclesial da celebração, para escutar sua palavra, ao longo do ano litúrgico; a palavra proclama a história da salvação, que tem como centro o mistério pascal de Cristo. A palavra celebrada torna-se acontecimento de salvação e diálogo de Deus com as pessoas, através dos gestos e ações simbólicas.

D. Clemente Isnard afirma que: “sem a celebração da palavra de Deus não teremos verdadeiras comunidades eclesiais de base, e, sem estas, o povo brasileiro, em grande parte, não conservaria a fé católica”. Sem as celebrações dominicais ao redor da palavra de Deus, certamente a Igreja sucumbiria, pois são 70% das comunidades, aqui no Brasil, que sem poder celebrar a eucaristia, se reúnem aos domingos para celebrar ao redor da palavra de Deus.

Sabemos que as celebrações dominicais da palavra de Deus, presididas por leigos ou leigas são de grande valor: garantem a memória da páscoa no dia do Senhor; são um espaço onde os participantes nutrem a fé cristã através da escuta da palavra que é anunciada e, a partir da escuta, dialogam com Deus; reforçam a

dimensão comunitária e o compromisso com as iniciativas de evangelização.

### A igreja, praticante da Palavra de Deus

Podemos dizer que a palavra faz a Igreja e a Igreja faz nascer a palavra, não no sentido de a inventar, mas ao encarná-la e atualizá-la em sua realidade. Vejamos a afirmação do Ordo Lectionum Missae: “A Igreja cresce e se constrói ao escutar a palavra de Deus, e os prodígios que de muitas formas Deus realizou na história da salvação fazem-se presentes, de novo, nos sinais da celebração litúrgica, de um modo misterioso, mas real; Deus, por sua vez, vale-se da comunidade dos fiéis que celebra a liturgia, para que a sua palavra se propague e seja conhecida, e seu nome seja louvado por todas as nações. Portanto, sempre que a Igreja, congregada pelo Espírito Santo na celebração litúrgica, anuncia e proclama a palavra de Deus, se reconhece a si mesma como o novo povo, no qual a aliança, antigamente travada, chega agora à sua plenitude e perfeição. Todos os cristãos, que pelo batismo e a confirmação no Espírito se converteram em mensageiros da palavra de Deus, depois de receberem a graça de escutar a palavra, devem anunciá-la na Igreja e no mundo, ao menos com o testemunho de sua vida. Esta palavra de Deus, que é proclamada na celebração dos divinos mistérios, não só se refere às circunstâncias atuais, mas também olha o passado e penetra o futuro, e nos faz ver quão desejáveis são as coisas que esperamos, para que, no meio das vicissitudes do mundo nossos corações estejam firmemente postos onde está a verdadeira alegria” (OLM 7).

A palavra edifica a Igreja, povo de batizados, que reunida em assembleia, movida pelo dom do Espírito Santo, abre o ouvido do coração para escutar, celebrar e mais ainda, para proclamar e anunciar o acontecimento da salvação.

*Ir. Veronice Fernandes*  
**Formação Litúrgica em Mutirão - CNBB**

EDITORA: **Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória**

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES